

01. (Ufpr 2018) Em mais de 1.100 km na fronteira dos EUA com o México já existe um muro. Ele passa pelos desertos de sedimentos de Sonora, onde os cactos crescem como tubos de órgão. Mais a leste, pesadas estruturas de aço em forma de X cortam os quilômetros de planície com capim queimado pelo sol, como marcadores de campo de batalha. No Texas, os postes pintados de vermelho que formam partes da cerca na fronteira são frios, duros e ásperos ao toque. Em Tijuana, duas cercas – uma antiga, outra mais recente – mergulham até o oceano, onde as ondas corroem o metal.

(Fonte: AHMED, Azam; MANNY Fernandes; VILLEGAS, Paulina. Um muro entre nós: a vida na fronteira entre os EUA e o México. Disponível em: <<https://www.uol/noticias/especiais/nyt-fronteira-eua-e-mexico.htm#tematico-1?cmpid=>>. Acessado em 01.08.2017.

Em relação às fronteiras e ao exemplo citado, é correto afirmar:

- a) Apesar de processos de abertura terem propiciado questionamentos das fronteiras dos Estados Nacionais, elas continuam como fator forte de separação entre essas unidades políticas.
- b) Com a globalização, discursos de caráter xenofóbico e ameaças à segurança, emprego e renda perderam sua força histórica na regulação do Estado Nação em relação às suas fronteiras.
- c) O fechamento ou abertura de fronteiras, bem como a sua intensidade, é dependente das políticas globais norteadas pelas resoluções da ONU (Organização das Nações Unidas).
- d) A construção do muro separando o México dos EUA é justificada pelos EUA em vista das políticas antiterrorismo postas em prática por esse país.
- e) No período contemporâneo, exemplos como o Brexit e as cooperações oriundas da construção dos blocos econômicos revelam uma diminuição, em escala global, da tensão entre abertura e fechamento de fronteiras.

02. (Unioeste 2018) O cenário mundial atual e os pleitos eleitorais têm apresentado inúmeras interfaces referentes ao posicionamento a temas como refugiados e migrantes, construção de muros, meio ambiente, religião, dentre outros. Observa-se nos meios de comunicação a presença de manchetes como:

- A onda de xenofobia chega a um novo marco: a Suíça (Fonte 1);
- Pequenos de novo: fora do Acordo de Paris, Trump espera reerguer os Estados Unidos à base de fumaça. E o mundo que se vire (Fonte 2);
- Sérvia, um mundo de muros – Hungria, as barreiras que nos dividem. Na porta da Europa, tentar entrar é ciclo de perpétua incerteza. Política anti-imigrantes de premiê-húngaro deixa no limbo, no mato e na neve milhares de retirantes e refugiados vindos da África, Ásia e Oriente Médio (Fonte 3);
- Angela Merkel and Emmanuel Macron Unite Behind Paris Accord – Ângela Merkel e Emmanuel Macron em unidade pelo Acordo de Paris (Fonte 4);

Fontes:

1. site de Exame – 14/08/2017, 17h46 – publicado em 14/08/2017, 12h36, por EXAME Hoje  
<http://exame.abril.com.br/mundo/a-onda-de-xenofobia-chega-a-um-novo-marco-a-suica/>
2. site de Piauí – 02/06/2017, 18h21, por Bernardo Esteves,  
<http://piaui.folha.uol.com.br/pequenos-de-novo/>
3. site de Folha – 07/08/2017, 02h00, por Patrícia Campos Mello e Laio de Almeida.  
<http://arte.folha.uol.com.br/mundo/2017/um-mundo-de-muros/servia/persistencia/>
4. site do The New York Times – 02/06/2017, por Alison Smale.  
<https://www.nytimes.com/2017/06/02/world/europe/paris-agreement-merkel-trump-macron.html>

Sobre as manchetes e a atual conjuntura do mundo contemporâneo, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As atuais disputas de representantes políticos em vários países têm exposto planos de políticas que apresentam ações de cunho autoritário e segregacionista.
- b) Os posicionamentos extremistas e de intolerância também podem ser observados no cotidiano dos cidadãos comuns. As discussões em redes sociais e demais meios de comunicação evidenciam a ausência de debates produtivos, para o exercício de opiniões que beiram ao fanatismo.
- c) Posicionamentos unilaterais em detrimento de acordos internacionais também são observados. Por exemplo, recentemente, o presidente dos Estados Unidos da América confirmou a saída do País do Acordo de Paris.
- d) Observam-se nos candidatos da ala extremista a ausência de discussões e opiniões que remetam à xenofobia, ao isolacionismo ou que estejam atreladas à religião.
- e) Planos que pretendem restringir a circulação de pessoas, principalmente aqueles oriundos de países em conflitos ou pobres também são matizes de discussões políticas atuais.

03. (Ufjf-pism 3 2017) Alguns pensamentos lutam em minha cabeça,

Como uma guerra entre anjos e demônios,  
Uma guerra entre meus punhos e os muros,  
Entre minhas mãos e o tempo glacial,  
Entre mim e a nostalgia,  
Entre mim e a língua francesa,  
Uma guerra, entre mim e os olhares estranhos,  
Meu olhar e o olhar da polícia,  
Uma guerra entre mãos e cercas,  
Entre nação e governo,  
Uma guerra entre pássaros e fronteiras.

Trecho da poesia de autoria de Babak, refugiado iraniano em Calais, norte da França.  
Fonte: <<https://caminhodasdunasblog.wordpress.com/2016/06/19/eucaminharei/>>.  
Acesso em: 21 de agosto de 2016.



Sobre a situação dos refugiados na Europa, pode-se afirmar que:

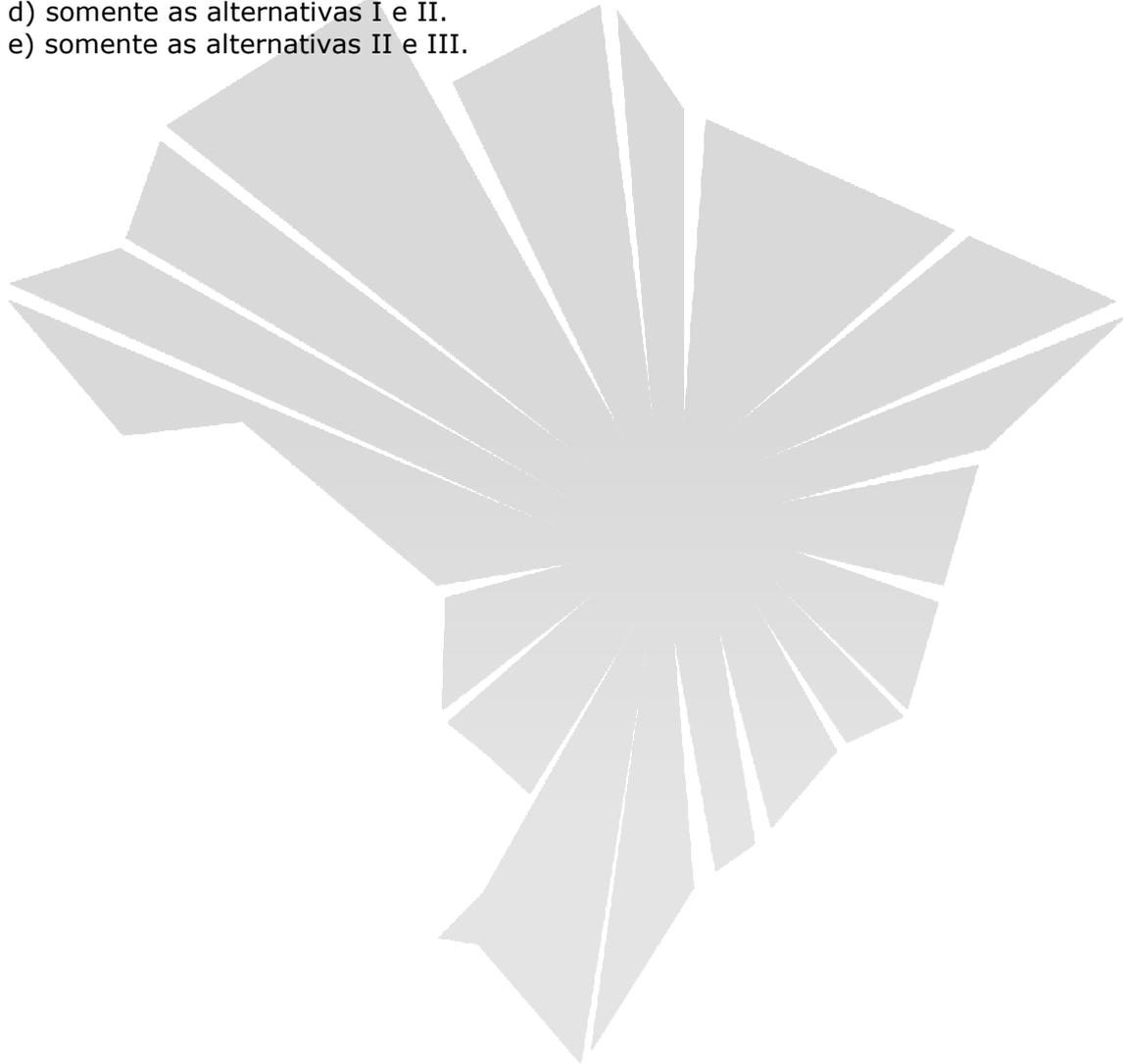
I. refugiado é toda a pessoa que se evade de seu país de origem em busca por oportunidades de trabalho, o que o caracteriza como um imigrante.

II. refugiado é toda a pessoa que se retira de seu país de origem em razão de conflitos armados e perseguições política, religiosa ou racial.

III. os refugiados são vítimas da xenofobia por parte de segmentos da classe média empobrecidos com as políticas de austeridades na Europa.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) somente a alternativa I.
- b) somente a alternativa II.
- c) somente a alternativa III.
- d) somente as alternativas I e II.
- e) somente as alternativas II e III.



## **Gabarito**

01. A

Apesar do avanço do processo de globalização da economia a partir da década de 1990 com o aumento das transações comerciais entre países fronteiriços, houve pouca flexibilização no que se refere ao trânsito de pessoas. As fronteiras continuam sendo fundamentais na geopolítica regional e global. A tensão é maior nas faixas de fronteira entre países em níveis de desenvolvimento díspares como a fronteira entre Estados Unidos e México devido ao fluxo de imigrantes em busca de melhores condições de vida e trabalho. O governo Trump defende a construção de um muro mais ambicioso para frear a entrada de mexicanos e outros latino-americanos no país.

02. D

Em vários países e estimulados pela crise econômica e precarização do trabalho, crescem movimento de extrema direita, por vezes com elementos de neofascismo e de neonazismo. Caracterizam-se pela xenofobia (aversão à estrangeiros), racismo, preconceito religioso, críticas aos direitos das mulheres e LGBTIs, além de serem contrários à entrada de imigrantes e refugiados. Em alguns casos, são protecionistas em relação à economia e contrários a conservação do meio ambiente. São exemplos, os governos dos EUA (Trump), Hungria e Polônia, além do crescimento de partidos e movimentos extremistas na França, Reino Unido, Alemanha, Áustria, Suíça, Holanda e Brasil.

03. E

O item [I] está incorreto, uma vez que, o refugiado é aquele que deixa seu país devido à guerra civil, conflito étnico, conflito religioso ou perseguição política em regimes ditatoriais. São exemplos os sírios após a eclosão da Primavera Árabe e guerra civil entre o governo autoritário de Bashar Al Assad e rebeldes sunitas (desde os moderados até o Estado Islâmico).